

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS

PAOD

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Cascais

De acordo com dados revelados pela Pordata, a mortalidade materna atingiu, em 2020, indicadores semelhantes a 1980: cerca de 20 mortes por cada 100.000 nascimentos.

No mínimo, preocupante!

Trata-se de um retrocesso de 40 anos nos cuidados de saúde materna.

Mais... Em três anos e meio o país passou de 641 mil utentes sem médico de família para quase um milhão e 700 mil.

Em Cascais, os dados oficiais indicavam que em 2021, cerca de 23 mil utentes, ou seja 10,8% da população de Cascais não tinha médico de família. Uma em cada dez pessoas!

No final de 2022 os números quase que duplicaram, sendo agora mais de 43 mil utentes sem médico de família, ou seja 19,1% da população do Concelho!!! 1 em cada 5 pessoas!

Esta situação não pode continuar!

Mobilizarmo-nos agora pelo SNS é absolutamente fundamental!

A Saúde, Um dos pilares da nossa democracia, de desenvolvimento social, e uma das melhores garantias de igualdade, está em crise profunda, estando em causa a sua existência! É o direito de acesso à saúde que está em causa.

As causas da degradação da saúde em Portugal, estão identificadas: são a “absoluta ausência de perspetivas de carreira” dos profissionais de saúde, assim como “a sub-orçamentação e o desinvestimento”, que “criam um quotidiano impossível para quem trabalha e para quem recorre ao SNS.

Segundo o Jornal Público, os profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) realizaram no ano passado mais de 19 milhões de horas extraordinárias. 19 milhões!!!



Este é o segundo valor mais alto registado desde 2014.

Não é sustentável! Revela uma incapacidade do governo para gerir com eficiência e eficácia os recursos que os cidadãos colocam ao seu dispor.

De acordo com os dados avançados pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), e recentemente noticiados pela TVI, em 2022, o SNS pagou cerca de 108 milhões de euros aos médicos por horas extra realizadas em serviços de urgência. É o equivalente a cerca de 2.775 salários anuais dos médicos em início de carreira.

Mais que apresentar uma moção ou um voto, o Bloco de Esquerda lança nesta Assembleia um alerta e faz um apelo:

Para garantir o acesso universal à saúde de qualidade, devemos nós agora trabalhar para garantir que os nossos filhos e netos venham a ter aquilo que os nossos pais e avós nos deixaram e construíram: o serviço nacional de saúde!

O deputado do Bloco de Esquerda

Luís de Castro e Salgado

Cascais, 15 de maio 2023